



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28 DE ABRIL DE 2016

NÚMERO 2

INICIO 21.00 HORAS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2016 -----

Nº. 02/2016 -----

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezasseis, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Município de Constância, Freguesia e Concelho de Constância, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Constância, a qual foi convocada por Edital número quatro barra dois mil e dezasseis, de quinze de Abril de dois mil e dezasseis, tendo comparecido os seguintes Vogais: - António Manuel dos Santos Mendes, Rogério Paulo de Sousa Palácio; Maria do Rosário Costa Martins; Célia Maria Rodrigues Abreu; Rui Manuel Ferreira; Carlos Alberto Dias; Celestino da Cruz Freire; Sónia Cristina Marques Varino; Filipa Alexandra Rosa Amante Ferreira; Virgílio Manuel Rosa André; Mário Rodrigues Pereira; Nuno Filipe Medroa Cristóvão; João Carlos Baião da Silva; Jorge Manuel Louro Pereira e António José Calado Martins Pinheiro. Os vogais Rui Paulo Serras Vermelho (PS), Vanessa Almeida (PS) e Raquel Martins Gaspar (CDU) faltaram à sessão, tendo as duas ultimas justificado a ausência. -----

Também estiveram presentes para prestar esclarecimentos técnicos, Jorge Heitor, Chefe da Divisão Municipal de Serviços Técnicos e Marisa Figueiredo, Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira.

A Mesa da Assembleia Municipal, que assegurou a condução dos trabalhos foi constituída por: - Presidente – António Manuel dos Santos Mendes, 1.º Secretário - Rogério Paulo de Sousa Palácio, 2.º Secretário - Maria do Rosário Costa Martins. -----

ABERTURA -----

Verificando-se a existência de quórum o Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão, dando início os trabalhos com o período antes da ordem do dia. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou para discussão e votação a ata da reunião da Assembleia Municipal realizada no dia 15 de dezembro de 2015. Ata aprovada por **unanimidade**.-----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou para discussão e votação a ata da reunião da Assembleia Municipal realizada no dia 15 de fevereiro de 2016. Ata aprovada por **maioria** com duas abstenções, uma da bancada da CDU e outra da bancada do CDS-PP. -----



Concluído o período antes da ordem do dia, a segunda secretária procedeu à leitura do Edital que convocou a presente sessão, com a respetiva ordem de trabalhos, que o Presidente da Assembleia Municipal submeteu à aprovação dos vogais, tendo sido aprovada por **unanimidade**. -----

Período da Ordem do Dia -----

1. Período reservado à intervenção do público; -----
2. Análise, discussão e eventual apreciação favorável da proposta de **Documentos de Prestação de Contas** relativos ao ano de 2015; -----
3. Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de **Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2015**; -----
4. Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de **Revisão dos Documentos Previsionais** para o ano de 2016; -----
5. Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de **Alteração ao Mapa de Pessoal de 2016 e respetivo anexo**; -----
6. Análise, discussão e eventual aprovação da **proposta de Contratação de Empréstimos de Médio e Longo Prazo**, nos termos do preceituado no art. 106.º da LOE de 2015, aprovado pela Lei n.º 82-B/2014, de 31/12; -----
7. Análise, discussão e eventual aprovação do **Pedido de autorização prévia para que o investimento relativo ao centro escolar de Montalvo**, nos termos do n.º 2 do art. 51.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, **seja financiado, em parte, por recurso a empréstimo bancário de médio e longo prazo**; -----
8. Análise, discussão e eventual aprovação de **compromissos plurianuais a assumir em 2016**; -----
9. **Declaração de caducidade da autorização concedida** - Procedimento concursal para provimento de um posto de trabalho de técnico superior (direito) - contrato de trabalho a termo resolutivo certo – Para conhecimento; -----
10. **Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31/12/2015** ao abrigo do previsto no art. 15.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março – Para conhecimento; -----
11. **Declaração individualizada de todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2015**, ao abrigo do previsto no art. 15.º da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março - Para conhecimento; -----



12. Apreciação de **INFORMAÇÃO ESCRITA** apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

13. Outros assuntos de interesse. -----

1. PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Intervenção do Munícipe Diamantino Matos, residente na Rua dos Fundadores da SRP Nº7 na Portela Freguesia de Santa Margarida, alusiva à regulação de trânsito na zona do cruzamento da Travessa da Esperança com a Rua dos Fundadores da Sociedade Recreativa Portelense, no Lugar de Portela, Freguesia de Santa Margarida da Coutada. Referiu ainda que na rua S. Pedro tem uma horta que cultiva, mas que as confinantes não são limpas. -----

Presidente da Câmara Municipal - Esclareceu que a situação referente à sinalética vai ser analisada pelo executivo conjuntamente com avaliação da GNR. -----

2. ANÁLISE, DISCUSSÃO E EVENTUAL APRECIAÇÃO FAVORÁVEL DA PROPOSTA DE DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO ANO DE 2015; -----

Presidente da Câmara Municipal – Teceu algumas considerações alusivas à posição face a uma diretiva do tribunal de contas tomada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, em que obriga os Presidentes e Vereadores a assinar uma declaração, no âmbito do processo de contas da gerência exercício de 2015, onde se declara sob compromisso de honra enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação, e remessa das contas individuais. Esclareceu ainda que em sua opinião este pedido é abusivo, uma vez que as contas de gerência são preparadas pelos técnicos dos municípios a quem cabe garantir a qualidade técnica, a fiabilidade e regularidade das mesmas, sendo depois certificadas pelo revisor oficial de contas que verifica um conjunto de aspetos relativos à regularidade das contas apresentadas, com emissão de parecer. Informou ainda que a Associação Nacional de Municípios solicitou ao tribunal de contas a alteração da referida legislação no sentido de não constar a obrigatoriedade de remessa desta. Relativo aos documentos de prestação de contas de 2015, referiu que foi feita uma gestão criteriosa e rigorosa, em que foi cumprido os normativos legais impostos pelo orçamento de estado, foi feito um esforço para manter níveis de apoio em áreas da educação, ação social, no associativismo, na organização de atividades como as festas do concelho, as pomonas camonianas, e manter em funcionamento os equipamentos do concelho em que salientou o parque ambiental, o borboletário e o centro de ciência viva. Referiu que a taxa de absentismo durante o ano de 2015 foi elevada, com dois mil duzentos e sessenta e seis dias, em que a maior



parte dos dias foi por doença prolongada e por licença de maternidade. Termina dizendo que o balanço é positivo dentro das dificuldades que surgiram -----

Vogal Rui Ferreira (CDU) – Comentou a exigência do tribunal de contas perante os eleitos, e questionou se o tribunal de contas terá legitimidade para fazer essa exigência. Deixou um alerta para que a câmara e a assembleia municipal tomem posição sobre o valor da derrama nos últimos anos, pois não lhe parece credível que as empresas de um ano para o outro passem de cinco milhões de lucro para cem mil euros, terminou manifestando satisfação pelo equilíbrio financeiro apresentado. -----

Vogal Célia Abreu (PS) – Lamentou o facto de apenas recebido os documentos de prestação de contas hoje, pelo que não teve tempo de analisar. -----

Presidente da Assembleia Municipal – Informou que os documentos foram remetidos na sexta-feira da semana passada, contudo fica o registo sobre a situação. -----

Vogal Filipa Ferreira (PS) - Questionou o aumento na publicidade, vigilância, segurança e assistência técnica.

Presidente da Câmara Municipal – Disse que os quadros apresentam dados comparativos de 2012 a 2015, e em sua opinião não lhe parece que seja significativo, de todo o modo esclareceu que esta rubrica é relativa às festas do concelho e parque de campismo. -----

O documento **aprovado por maioria** com uma abstenção da vogal Célia Abreu (PS). -----

3. ANÁLISE, DISCUSSÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015; -----

Aprovado por **unanimidade**. -----

4. ANÁLISE, DISCUSSÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2016; -----

Aprovado por **unanimidade**. -----

5. ANÁLISE, DISCUSSÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2016 E RESPETIVO ANEXO; -----

Presidente da Câmara Municipal – Informou que as alterações estão relacionadas com a taxa de absentismo decorrente de situações de doença em funcionários em idade de reforma, e ainda pela necessidade de um técnico superior jurista, justificando que os processos concursais são demorados e é necessário um técnico a

tempo inteiro, pretendendo-se anular o concurso por tempo determinado e abrir por tempo indeterminado. Em termos de vaga já contemplado no anterior mapa de pessoal, só muda o vínculo; relativamente a outros profissionais, existem novos requisitos, daí a necessidade de um assistente técnico na área da contabilidade, dois assistentes operacionais na área de motorista que vai acumular com limpeza urbana, um jardineiro que pode acumular com higiene e um assistente operacional para as estações de tratamento de águas residuais, um técnico superior na área de serviço social por tempo determinado, porque a funcionária foi destacada para os quadros regionais do sindicato. -----

Aprovado por maioria, com abstenção dos eleitos da bancada do Partido Socialista. -----

6. ANÁLISE, DISCUSSÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO, NOS TERMOS DO PRECEITUADO NO ART. 106.º DA LOE DE 2015, APROVADO PELA LEI N.º 82-B/2014, DE 31/12; -----

Informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira Dr.ª Marisa Figueiredo “Na sequência do despacho da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Constância, Júlia Amorim, Dra., de 22 de dezembro de 2015, procedeu-se à consulta de diversas entidades bancárias solicitando a apresentação de propostas para a concessão de empréstimos que visam a sua exclusiva aplicação na liquidação antecipada de empréstimos contraídos pelo Município, nos termos do preceituado no art. 106.º do Orçamento de Estado de 2015, aprovado pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro. -----

Pretende-se, conforme referido, liquidar os empréstimos contraídos em anos anteriores pelo Município para o financiamento dos seguintes investimentos: -----

Finalidade do empréstimo	Data da contratação	Valor utilizado	Spread contratado	Capital em dívida (21/12/2015)*	N.º Prestações em falta*	Ano de conclusão empréstimo
PASM - 2ª Fase Melhor funcionalidade Borboletário	27-09-2010	108.000,00	3,624	92.571,83€	58 (trimestrais) 15 anos	2030
Ponte Metálica Praia do Ribatejo Rio Tejo	12-07-2012	140.000,00	6	111.207,40€	12 (semestrais) 6 anos	2021
Centro Escolar de Constância	09-12-2011	300.000,00	6	238.300,81€	12 (semestrais) 6 anos	2021
TOTAL				442.080,04		

*A ajustar à data da celebração dos contratos de financiamento

Em resposta à consulta efetuada, foram rececionadas propostas das seguintes entidades: -----

- Caixa Económica Montepio Geral; -----
- Banco Santander Totta, SA; -----
- Banco Millennium BCP. -----

As propostas foram cuidadosamente analisadas, tendo sido elaborado o relatório de análise comparativa das mesmas (em anexo), que permite concluir que as propostas mais vantajosas para o Município são as apresentadas pelo Banco Santander Totta, SA, conforme demonstrado nos mapas abaixo apresentados. -----

Parque ambiental de Santa Margarida			
Ordenação	Entidade bancária	Spread	Total dos encargos
1.º	Santander Totta	1,49%	102.710,18
2.º	Montepio	2,00%	106.226,17
3.º	Millennium BCP	3,25%	113.845,30 (*)

(*) Ao valor apurado acrescem as comissões.

Ponte metálica sobre o Rio Tejo			
Ordenação	Entidade bancária	Spread	Total dos encargos
1.º	Santander Totta	1,24%	115.670,99
2.º	Montepio	2,00%	118.435,88
3.º	Millennium BCP	3,00%	121.565,81 (*)

(*) Ao valor apurado acrescem as comissões.

Centro escolar de Constância			
Ordenação	Entidade bancária	Spread	Total dos encargos
1.º	Santander Totta	1,24%	247.865,61
2.º	Montepio	2,00%	253.790,36
3.º	Millennium BCP	3,00%	262.433,53 (*)

(*) Ao valor apurado acrescem as comissões.

O referido relatório foi remetido aos bancos que apresentaram propostas para efeitos de contraditório, não tendo ocorrido qualquer comentário aos termos do relatório e respetiva conclusão. -----

Ressalva-se que as propostas mais favoráveis para o Município cumprem os pressupostos previstos no art. 106.º da LOE de 2016, a saber: -----

- a) “Não aumente a dívida total do município” – Os valores a contratar correspondem ao valor em dívida à data da celebração dos contratos de empréstimo; -----

- b) *“Diminua o serviço da dívida do município”* – Os spreads propostos são substancialmente inferiores aos atualmente em vigor; -----
- c) *“O prazo de reembolso e as condições de amortização do novo empréstimo sejam idênticas ao previsto no empréstimo a liquidar antecipadamente”* – As propostas respeitam o prazo e as condições atualmente contratadas; -----
- d) *“O valor atualizado dos encargos totais com o novo empréstimo, incluindo capital, juros, comissões e penalizações, seja inferior ao valor atualizado dos encargos totais com o empréstimo a liquidar antecipadamente”* – As propostas não preveem a aplicação de comissões e não decorre dos contratos atualmente em vigor penalizações por antecipação dos empréstimos; -----
- e) *“Não exista um reforço das garantias reais ou pessoais eventualmente prestadas pelo município”* – Não aplicável. -----

Face ao exposto, nos termos do previsto no n.º 4 do art. 25.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, propõe-se que a Câmara Municipal, por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º conjugado com o n.º 4 do art. 25.º, ambos da Lei n.º 75/2015, de 12 de Setembro, na sua redação atualizada, submeta à aprovação da Assembleia Municipal a contratação dos empréstimos, nos termos do relatório de avaliação das propostas de empréstimo apresentadas.” -----

Vogal Virgílio André (CDU) – Perguntou sobre o benefício que a câmara vai usufruir com a contração de três empréstimos e a liquidação daqueles que estes vão substituir. -----

Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira – Respondeu que foi feito a comparação entre as várias propostas apresentadas no âmbito da renegociação de empréstimos e confrontámos com os valores que eram previsíveis pagar até final da contratação. -----

Aprovado por unanimidade. -----

7. ANÁLISE, DISCUSSÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA QUE O INVESTIMENTO RELATIVO AO CENTRO ESCOLAR DE MONTALVO, NOS TERMOS DO N.º 2 DO ART. 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 12 DE SETEMBRO, SEJA FINANCIADO, EM PARTE, POR RECURSO A EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZO; -----

Vogal Virgílio André (CDU) - Solicitou esclarecimentos não só com este empréstimo, mas sobre o valor que há para devolver relativo à ponte da Praia do Ribatejo e qual o valor a devolver em relação ao centro escolar de Montalvo, por a obra não ter sido realizada, e ainda o valor a receber ou já recebido referente à garantia bancária do Centro escolar de Montalvo, assim como questionou da capacidade financeira atual. -----

Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira – Informou que o valor a devolver da ponte metálica sobre o Rio Tejo está explícito na prestação de contas, com o valor de 133 744.009€, confirmado pela CIMT, e validado pelos cálculos da agência de coesão. Relativamente ao Centro Escolar de Montalvo o valor a devolver está expresso na prestação de contas de 2015, e é de 184.386.93€ referente ao financiamento que foi arrecadado em compensação pelos valores pagos relativamente à empreitada que decorreu, valores validados pela CIMT. Sobre a garantia bancária, foram recebidos cerca de 106 mil euros. A capacidade financeira do Município, na presente data ainda não tem valores finais apurados, isto porque no final do ano, nos meses prévios à prestação de contas foram feitos diversos movimentos regularizadores o balancete, mas ainda não aferido na submissão oficial. Por outro lado existe a dívida da Resitejo que também não se sabe ainda o valor a reportar, que poderá rondar os 400 mil euros, no pior dos cenários. -----

Vogal Virgílio André (CDU) – Refere que o empréstimo que análise vai preencher quase a capacidade de endividamento e Câmara Municipal vai ficar quase limitada na capacidade de endividamento. Perguntou até final do ano qual é a perspectiva de investimento que se prevê no concelho e nomeadamente na freguesia de Santa Margarida da Coutada. -----

Presidente da Câmara Municipal – Referiu que no programa eleitoral vem espelhado na introdução do orçamento e planos de atividades, que muitos dos investimentos que fazem falta ao concelho de Constância foram exatamente salvaguardados não como promessas que se iriam fazer, mas com a consciência das dificuldades e as escassez de receitas próprias do município, estando mencionado o que faz falta, se possível com apoios da administração central e com fundos comunitários serão levados a bom porto e daí no orçamento que foi aprovado por esta assembleia em Dezembro já espelha o que é possível fazer este ano, e aquilo que previsivelmente se não houver uma inversão das políticas nacionais, o que não se prevê a curto prazo. É seu entendimento que deve concluir o compromisso do centro escolar de Montalvo assim como em Santa Margarida da Coutada é necessário alargar o cemitério da Portela e conservar com a dignidade que merecem os equipamentos que foram construídos no concelho. -----

Vogal Rui Ferreira (CDU) – Solicitou melhores esclarecimentos relativos à capacidade de endividamento da autarquia. -----

Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira – Referiu que o equilíbrio orçamental no final do ano de 2015 é de cerca duzentos mil euros. Quando refere que a margem é de cerca quinhentos mil euros já se encontra patrimonialmente relevado nas contas os cerca de trezentos mil euros que se tem de devolver dos fundos comunitários, e está refletido a dívida que a agência de coesão ainda tem perante o Município. Esta margem já prevê este montante de dívida, quando se diz no mínimo são quinhentos mil euros é já com uma margem de segurança, pois o valor poderia ser superior. -----



Vogal Virgílio André (CDU) – Mostrou a sua preocupação e disse que com as verbas disponíveis e mais este empréstimo, não lhe parece haver dinheiro para fazer as obras mencionadas pela Presidente da Câmara nomeadamente na freguesia de Santa Margarida da Coutada. -----

Vogal Celestino Freire (CDSPP) - Disse que tendo em conta as atuais dificuldades financeiras, não se justifica construção do Centro escolar de Montalvo -----

Documento **aprovado por maioria**, com um voto contra do vogal Virgílio André (CDU) e duas abstenções, sendo uma do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Margarida António Pinheiro e outra do vogal Celestino Freire (CDSPP) -----

8. ANÁLISE, DISCUSSÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS A ASSUMIR EM 2016; -----

Aprovado por **unanimidade** -----

9. DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DA AUTORIZAÇÃO CONCEDIDA - PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DE TÉCNICO SUPERIOR (DIREITO) - CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO – PARA CONHECIMENTO; -----

Não se verificaram intervenções. -----

10. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES A 31/12/2015 AO ABRIGO DO PREVISTO NO ART. 15.º DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO – PARA CONHECIMENTO; -----

Não se verificaram intervenções. -----

11. DECLARAÇÃO INDIVIDUALIZADA DE TODOS OS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015, AO ABRIGO DO PREVISTO NO ART. 15.º DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 22/2015, DE 17 DE MARÇO - PARA CONHECIMENTO; -----

Não se verificaram intervenções. -----

12. APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO; -----

Presidente da Câmara Municipal – Pediu para substituir o mapa de empréstimo no qual foi detetada um lapso e indicou a Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira para prestar explicações. -----

Vogal Virgílio André (CDU) – Referiu que o mapa anterior continha algumas incorreções e que o novo mapa já contém as taxas e os spreads, mas como ainda lhe subsistem dívidas, vai solicitar com carácter de urgência, documentos referentes a este empréstimo que possam espelhar exatamente o *spread* e as taxas, assim como de todos os outros empréstimos. -----

Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira – Referiu que o mapa de empréstimos inicial continha uma gralha e respeitava ao total do BPI que por lapso dos serviços não somou uma parcela de quatrocentos e sessenta e oito mil euros no contratado e, portanto, o utilizado era superior ao contratado. Assume que tais situações não podem ocorrer, mas afirmou que o lapso foi detetado, foi imediatamente corrigido. Constatou-se que o mapa anterior não menciona o *spread* identificado para cada um dos contratos, e considerando que seria uma mais valia foi incluído esta coluna. Justifica ter sido um trabalho difícil, mas relativamente às taxas de juro foram todas validadas tendo em conta os avisos de lançamento enviados pelos bancos e está atualizado a 31 de março de 2016. -----

13. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE. -----

Vogal Mário Pereira (PS) – Leu declaração relativa às comemorações do dia 25 de Abril de 1974, Anexo ¹-----

Presidente da Junta de Freguesia de Montalvo – Questionou da fotografia publicada no boletim municipal quando se refere ao projeto heróis da fruta, em que o jardim-de-infância de Montalvo foi vencedor tendo obtido o primeiro lugar no distrito de Santarém, não corresponde a crianças de Montalvo. -----

Vereador Daniel Martins – Refere que o projeto heróis da fruta é o terceiro ano que decorre nos jardins-de-infância do Concelho, tendo Montalvo ficado em primeiro lugar no distrito de Santarém e nos oitenta finalistas nacionais, ainda não se apurou o resultado final. Em relação à fotografia no boletim elucidou o que se pretendia era a divulgação do evento e a participação das crianças do Concelho de Constância. Informou que no dia seis de maio será a entrega dos diplomas com todos os jardins-de-infância que participaram, e que no próximo ano a foto seria um aspeto a ter em conta. -----

Presidente da Câmara Municipal de Constância – Referente à sugestão apresentada para que seja a Assembleia Municipal a comemorar o dia 25 de abril, considera que deve continuar como manifestação de base popular organizadas pelas Juntas de Freguesia, mas se for entendido que se deverá repensar o assunto, terão o seu apoio na reflexão. -----

¹ Declaração relativa às comemorações do dia 25 de Abril de 1974

Vogal Virgílio André (CDU) - Deixou um agradecimento na pessoa Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira, dizendo que o processo da análise de empréstimos avançou rapidamente, se considerar que nos últimos quatro anos esteve simplesmente parado. Referiu também que pelas suas contas o Município com esta alteração, deixará de pagar cerca de cinco mil euros anualmente. -----

Presidente da Assembleia Municipal – Referiu que se revê no conteúdo da declaração, em relação à sessão solene dinamizada pela Assembleia Municipal, lembrou que já há alguns anos foi assumido pelas Juntas de Freguesia realizarem os festejos do 25 de Abril, mas propõe que a Assembleia Municipal em articulação com as Juntas de Freguesia e Câmara Municipal pensarem numa dinamização diferente. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA -----

Ao abrigo do que dispõe o artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal deliberou, por **unanimidade**, aprovar a presente Ata em minuta, para que as deliberações nela constantes possam produzir efeitos imediatos. -----

ENCERRAMENTO -----

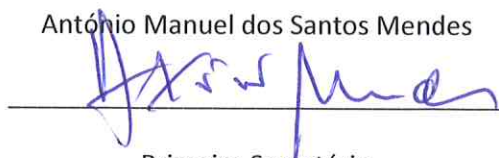
E não havendo mais nada a tratar o Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão pelas vinte e quatro horas e vinte minutos. A presente Ata foi redigida, na sua versão inicial, pelos Secretários da Assembleia Municipal. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata a qual irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

A Mesa da Assembleia Municipal

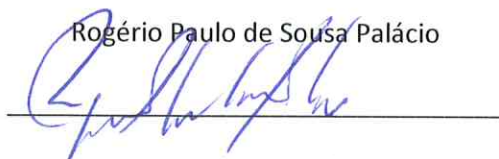
Presidente

António Manuel dos Santos Mendes



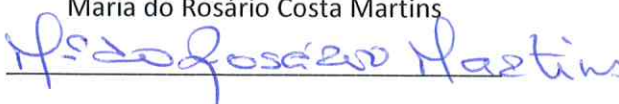
Primeiro Secretário

Rogério Paulo de Sousa Palácio



Segundo Secretário

Maria do Rosário Costa Martins



PARTIDO SOCIALISTA

Declarar
MÓÇÃO

Amor
R
af

O DIA 25 DE ABRIL DE 1974, É UMA DATA HISTÓRICA PARA O POVO PORTUGUÊS. É O ANIVERSÁRIO DO MOVIMENTO MILITAR QUE RESTITUIU AO POVO PORTUGUÊS O SENTIDO E SENTIMENTO DE LIBERDADE - UM DOS MAIS VALIOSOS DIREITOS DA HUMANIDADE.

CELEBRAR O 25 DE ABRIL, O DIA DA LIBERDADE, ASSUME-SE HOJE COM UM SENTIDO DE RESPONSABILIDADE E DE ESPERANÇA MAS TAMBÉM DE REFLEXÃO SOBRE O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO.

NÃO NOS PODEMOS ESQUECER QUE NESTES 42 ANOS ALICERÇARAM-SE AS INSTITUIÇÕES DO REGIME DEMOCRÁTICO ONDE O PODER LOCAL SOBRESSAI COMO A GRANDE CONQUISTA DE ABRIL.

CELEBRAR O 25 DE ABRIL É TER A CONSCIÊNCIA DE QUE OS IDEAIS DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS ESTÃO PRESENTES, QUE TEMOS MEMÓRIA E AMAMOS A LIBERDADE.

OS MEMBROS DA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA NESTA ASSEMBLEIA, MANIFESTAM TODA A SUA GRATIDÃO PELA FORMA DIGNA COMO AS JUNTAS DE FREGUESIA DO NOSSO CONCELHO, MAIS UMA VEZ, CELEBRARAM COM DIGNIDADE O DIA DA LIBERDADE.

SERIA ADMIRÁVEL VER ESTA ASSEMBLEIA, A CÂMARA MUNICIPAL, AS JUNTAS DE FREGUESIA ASSIM COMO OUTRAS INSTITUIÇÕES DO NOSSO CONCELHO, ^{COMEMORAR EM ABRIL} ~~CELEBRAREM~~ NESTE LOCAL "ASSEMBLEIA" UMA CERIMÓNIA SOLENE ALUSIVA A ESTA TÃO IMPORTANTE DATA.

MAIS UMA VEZ ISSO NÃO ACONTECEU!

APELAMOS AO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E À SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, PARA QUE NOS PROXIMOS ANOS SE CONCRETIZE ESTE NOSSO DESIDERATO.

NÓS, OS QUE TIVEMOS O PRIVILÉGIO DE VIVER UMA PARTE DAS NOSSAS VIDAS EM LIBERDADE E AQUELES, OS MAIS JOVENS, QUE NASCERAM NO SEIO DELA, SOMOS TODOS FIÉIS DEPOSITÁRIOS DESSA HERANÇA, E CABE-NOS O PAPEL DE DEFENDER A LIBERDADE ATÉ ÀS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS E DE CONTRIBUIR DIÁRIAMENTE PARA O SEU APERFEIÇOAMENTO.

POR ISSO, NUNCA É DEMAIS RECORDAR O DIA DA LIBERDADE.

- VIVA O 25 DE ABRIL
- VIVA A LIBERDADE
- VIVA A CIDADANIA
- VIVA CONSTÂNCIA

CONSTÂNCIA, 28 DE ABRIL DE 2016

A BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Filipe Amaro
Célia Abreu
X
R